

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - PESQUISA

**INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO TRABALHO DOCENTE: ANÁLISE CRÍTICA
DE POTENCIALIDADES E DESAFIOS (REVISÃO DE LITERATURA ENTRE
2019-2024)**

Bruno Vilas Boas Bispo (bruno.vbbispo@upe.br)

Mariana Rabêlo Valença (mariana.valenca@upe.br)

Raphael De França E Silva (raphael.franca@upe.br)

Apresentaremos o artigo no prelo que desenvolveu uma revisão bibliográfica integrativa sobre a seguinte questão: "Como a inteligência artificial pode auxiliar no trabalho docente, considerando seus múltiplos aspectos?". A partir da análise de 443 documentos (2019-2024), identificamos um campo de disputas. Por um lado, a IA apresenta potencialidades significativas, como sistemas de aprendizagem adaptativa, automação de tarefas repetitivas e análises preditivas que otimizam a prática pedagógica. Por outro, emergem desafios críticos que dialogam com as análises sobre racismo algorítmico. Longe de ser neutra, a IA pode reproduzir e amplificar preconceitos estruturais de raça, classe e gênero, ameaçando a equidade. A privacidade de dados e a potencial erosão da autonomia docente e discente são riscos iminentes que exigem uma postura

vigilante. A literatura aponta uma necessária evolução de paradigmas, de uma IA que dirige para uma IA que empodera (IA-empowered), alinhada a uma pedagogia libertadora. Concluimos que a IA é uma ferramenta cujo valor é determinado pela intencionalidade, criticidade e preparação técnica para seu uso consciente. Sua integração responsável demanda centralidade pedagógica, formação docente crítica e um desenvolvimento tecnológico ético e participativo. Nossa geração deve assumir o desafio de construir sistemas que, em vez de reforçarem a alienação das tecnologias e de da própria humanidade, contribuam para uma práxis transformadora e a superação das desigualdades históricas.

Palavras-chave: tecnologia e educação; ensino e inteligência artificial; praxis pedagógica.